

continuação


ALFA SEGURADORA S.A.

 C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
 ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

| | Saldos anteriormente apresentados | Reclassificações | Saldos reapresentados |
|--|---|------------------|--------------------------|
| Lucro líquido do exercício | 9.436 | - | 9.436 |
| Ajustes do lucro | 1.808 | (8.319) | (6.511) |
| Variação nas contas patrimoniais | (10.808) | 8.319 | (2.489) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | 436 | - | 436 |
| Caixa líquido consumido nas atividades de investimento | (608) | - | (608) |
| Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa | (172) | - | (172) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 820 | - | 820 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 648 | - | 648 |

A reapresentação não produziu quaisquer efeitos ao lucro líquido, patrimônio líquido e nos índices de solvência da Companhia.

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017:

- Nota nº 2f - Contratos de seguros
- Nota nº 2h.iv - Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")
- Nota nº 3 - Aplicações financeiras
- Nota nº 7 - Créditos tributários e previdenciários
- Nota nº 11 - Provisões técnicas
- Nota nº 13 - Provisões judiciais

f. Contratos de seguros

De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como "Contratos de Seguros".

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou futuras e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os contratos de resseguros são classificados como "Contrato de Seguros", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessação de resseguros é efetuada e o curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e a longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

As operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

g. Caixa e banco

Incluem caixa e depósitos bancários mantidos em instituições financeiras e são representados por disponibilidades em moeda nacional.

h. Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: Valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

i. Valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos da Seguradora. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Empréstimos e recebíveis

Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto a Resseguradores e Seguradoras, que são registrados pelo custo amortizado e avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

iii. Determinação do valor justo

O valor justo dos títulos é apurado da seguinte forma: (I) Ações de companhias abertas - com base na cotação do último dia útil em que foram negociadas no pregão da BM&FBovespa; (II) Quotas de fundos de investimentos - com base no valor de quota divulgada pelos Administradores dos fundos de investimentos; (III) Títulos públicos - com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

iv. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros ("impairment")
Ativos financeiros

Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida.

A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, equivale a diferença entre o custo corrigido, líquido de qualquer reembolso, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável, e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização inicial que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por *impairment* anualmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC nº 01 como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

i. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros. Os passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

j. Investimentos

Os investimentos foram mensurados pelo custo histórico e compreendem ações do IRB Brasil - RE e montam R\$ 1.707 (R\$ 1.707 em 31 de dezembro de 2015).

k. Imobilizado

Mensurado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução de valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos e o seu custo for mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme segue:

- Móveis e utensílios: 10%;
- Equipamentos: 20%.

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do exercício. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m. Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e Resolução CNSP nº 343/2016.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição, pelo método "pro rata die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada utilizando metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial (NTA) que apura a melhor estimativa com base no histórico de cada segmento de negócio em relação aos riscos emitidos em atraso.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos dos ajustes de cosseguro, com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Inclui também estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, custos associados, atualização monetária e juros oriundos de sinistros em discussão judicial e ajustes pela estimativa da provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Suficientemente Avisados (*IBNER - Incurred But Not Enough Reported*).

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é estimada utilizando metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial, com base no histórico de dez anos de sinistros avisados até a data do balanço. Para os ramos Auto - Casco e Auto - RCF-V é registrada uma estimativa de recebimento para os Salvados/Ressarcidos, relativa a sinistros ocorridos e não avisados, também com base em metodologia atuarial. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo calculada conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial.

As provisões técnicas do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

Teste de adequação dos passivos

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015, a Companhia elaborou o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o Pronunciamento Técnico CPC nº 11, e que estão vigentes na data de execução do teste.

Para a Alfa Seguradora, os ramos foram segregados da seguinte forma:

- Automóvel;
- Responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros;
- Compreensivo residencial;
- Compreensivo empresarial;
- Demais ramos de danos.

A execução do TAP tem dois componentes importantes nas suas estimativas: (i) (o quanto) o valor de melhor estimativa dos compromissos assumidos até a data-base; e (ii) quando a distribuição da liquidação destes compromissos por período futuro. Com estes dois componentes, podemos calcular o valor presente dos passivos atuariais da Seguradora e compará-lo com o total de Provisões Técnicas, líquidas das despesas de comercialização diferida (DAC) e dos Ativos Intangíveis, correspondentes a estes passivos.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As principais premissas utilizadas foram as seguintes:

Sinistralidade - Foram utilizados triângulos de desenvolvimento para projetar a evolução dos sinistros futuros, líquidos da receita de salvados e ressarcimento, e incluindo as despesas relacionadas. A taxa de sinistralidade projetada foi de 59,6%.

Prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste - Para as apólices com faturas mensais, a data de início da vigência da apólice considerada é a data de aniversário da renovação. Assim, os sinistros futuros devidos a esta exposição estão contemplados nas projeções supracitadas.

Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais futuras - Despesas Administrativas, que inclui as despesas não alocáveis aos sinistros, Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Premissas econômicas - Conforme disposto no Art. 51, da Circular SUSEP nº 517/2015, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros livre de risco para a curva "pré-fixada", de dezembro de 2016, divulgada pela SUSEP, para descontar o fluxo de caixa futuro ao valor presente.

Caso sejam identificadas quaisquer deficiências nas linhas de negócios analisadas, a perda é registrada imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo a DAC (*Deferred Acquisition Cost*), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste.

A Seguradora realiza testes de adequação dos passivos a cada final de exercício. O teste realizado para 31 de dezembro de 2016 demonstrou que as provisões atualmente registradas são suficientes para fazer face às obrigações da Seguradora para com os segurados.

n. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

o. Benefícios aos empregados

A Companhia possui obrigações de benefícios de curto prazo para empregados e Administradores, tais como seguro saúde, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, que são reconhecidas no resultado do período a medida que são incorridos.

continua

☆ continuação


ALFA SEGURADORA S.A.

 C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
 ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)
3. Aplicações financeiras
a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

| Títulos a valor justo através do resultado | Classe | Taxa de juros contratada % | 31/12/2016 | | | % |
|---|----------------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | | Valor do custo atualizado | Ajuste ao valor justo | Valor contábil | |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro pós-fixados | Títulos públicos | SELIC | 236.381 | (57) | 236.324 | 62,12% |
| Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional - compromissadas | Títulos públicos prefixados | 14,14% PRE | - | - | - | 0,00% |
| Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional - compromissadas | Títulos públicos prefixados | 13,64% PRE | 65.496 | - | 65.496 | 17,21% |
| Quotas de fundos DPVAT | Títulos privados de renda fixa | - | 73.603 | - | 73.603 | 19,35% |
| Títulos privados - letras financeiras | Títulos privados de renda fixa | IPCA + 6,70% | 3.452 | - | 3.452 | 0,91% |
| Títulos de renda variável - ações | Título privado de renda variável | Ibovespa | 1.671 | (173) | 1.498 | 0,39% |
| Incentivos fiscais | Outras aplicações | - | 66 | - | 66 | 0,02% |
| IRB - Brasil RE | Outras aplicações | - | 24 | - | 24 | 0,01% |
| Tesouraria/contas a pagar | Caixa/ajustes DI | - | (41) | - | (41) | (0,01)% |
| Total | | | 380.652 | (230) | 380.422 | 100,00% |

| Títulos a valor justo através do resultado | Classe | Taxa de juros contratada % | 31/12/2015 | | | % |
|---|----------------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | | | Valor do custo atualizado | Ajuste ao valor justo | Valor contábil | |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro pós-fixados | Títulos públicos | SELIC | 226.840 | 7 | 226.847 | 65,32% |
| Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional - compromissadas | Títulos públicos prefixados | 14,14% PRE | 64.330 | - | 64.330 | 18,52% |
| Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional - compromissadas | Títulos públicos prefixados | 13,64% PRE | - | - | - | 0,00% |
| Quotas de fundos DPVAT | Títulos privados de renda fixa | - | 52.220 | - | 52.220 | 15,03% |
| Títulos privados - letras financeiras | Títulos privados de renda fixa | IPCA + 6,70% | 3.025 | - | 3.025 | 0,87% |
| Títulos de renda variável - ações | Título privado de renda variável | Ibovespa | 1.689 | (861) | 828 | 0,24% |
| Incentivos fiscais | Outras aplicações | - | 66 | - | 66 | 0,02% |
| IRB - Brasil RE | Outras aplicações | - | 24 | - | 24 | 0,01% |
| Tesouraria/contas a pagar | Caixa/ajustes DI | - | (41) | - | (41) | (0,01)% |
| Total | | | 348.153 | (854) | 347.299 | 100,00% |

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

| Títulos a valor justo por meio do resultado | Até 3 meses ou sem vencimento | 31 de dezembro de 2016 | | | Valor contábil |
|---|-------------------------------|------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 6 a 9 meses | 1 a 3 anos | 3 anos (acima) | |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro | - | 104.664 | 46.907 | 84.753 | 236.324 |
| Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional - compromissadas | 65.496 | - | - | - | 65.496 |
| Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional - compromissadas | - | - | - | - | - |
| Ações | 1.498 | - | - | - | 1.498 |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras | - | - | 3.452 | - | 3.452 |
| Incentivos fiscais | 66 | - | - | - | 66 |
| IRB - Brasil RE | 24 | - | - | - | 24 |
| Cotas de fundos DPVAT | 73.603 | - | - | - | 73.603 |
| Tesouraria/contas a pagar | (41) | - | - | - | (41) |
| Total | 140.646 | 104.664 | 50.359 | 84.753 | 380.422 |

| Títulos a valor justo por meio do resultado | Até 3 meses ou sem vencimento | 31 de dezembro de 2015 | | | Valor contábil |
|---|-------------------------------|------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 6 a 9 meses | 1 a 3 anos | 3 anos (acima) | |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro | - | 98.713 | 123.587 | 4.547 | 226.847 |
| Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional - compromissadas | - | - | - | - | - |
| Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional - compromissadas | 64.330 | - | - | - | 64.330 |
| Ações | 828 | - | - | - | 828 |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras | - | - | - | 3.025 | 3.025 |
| Incentivos fiscais | 66 | - | - | - | 66 |
| IRB - Brasil RE | 24 | - | - | - | 24 |
| Cotas de fundos DPVAT | 52.220 | - | - | - | 52.220 |
| Tesouraria/contas a pagar | (41) | - | - | - | (41) |
| Total | 117.427 | 98.713 | 123.587 | 7.572 | 347.299 |

c. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram identificados como se segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| Valor justo por meio do resultado | 31 de dezembro 2016 | | | | 31 de dezembro de 2015 | | | |
|---|---------------------|---------------|-----------|----------------|------------------------|---------------|-------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Letras financeiras do tesouro | 236.324 | - | - | 236.324 | 226.847 | - | - | 226.847 |
| Notas do tesouro nacional - compromissadas | - | - | - | - | 64.330 | - | - | 64.330 |
| Letras do tesouro nacional - compromissadas | 65.496 | - | - | 65.496 | - | - | - | - |
| Ações | - | 1.498 | - | 1.498 | - | 828 | - | 828 |
| Letras financeiras | - | 3.452 | - | 3.452 | - | 3.025 | - | 3.025 |
| Incentivos fiscais | - | - | 66 | 66 | - | - | 66 | 66 |
| IRB Brasil - RE | - | - | 24 | 24 | - | - | 24 | 24 |
| Cotas de fundos DPVAT | - | 73.603 | - | 73.603 | - | 52.220 | - | 52.220 |
| Tesouraria/contas a pagar | - | - | (41) | (41) | - | - | (41) | (41) |
| Total | 301.820 | 78.553 | 49 | 380.422 | 291.177 | 56.073 | (41) | 347.299 |

d. Movimentação das aplicações financeiras

| Categoria | Saldo em 31/12/2015 (+) Aplicações (-) Resgates (+/-) Rentabilidade | | | | Saldo em 31/12/2016 | | | |
|------------------|---|----------------|----------------|---------------|---------------------|--------|--|--|
| | Quotas de fundos de investimento - DPVAT | 52.220 | 19.541 | 7.014 | 8.856 | 73.603 | | |
| Títulos públicos | 291.136 | 111.655 | 128.641 | 27.629 | 301.779 | | | |
| Títulos privados | 3.115 | - | - | 427 | 3.542 | | | |
| Renda variável | 828 | - | - | 670 | 1.498 | | | |
| Total | 347.299 | 131.196 | 135.655 | 37.582 | 380.422 | | | |

| Categoria | Saldo em 31/12/2014 (+) Aplicações (-) Resgates (+/-) Rentabilidade | | | | Saldo em 31/12/2015 | | | |
|------------------|---|----------------|----------------|---------------|---------------------|--------|--|--|
| | Quotas de fundos de investimento - DPVAT | 40.879 | 17.890 | 12.508 | 5.959 | 52.220 | | |
| Títulos públicos | 282.263 | 111.778 | 132.486 | 29.581 | 291.136 | | | |
| Títulos privados | 2.658 | - | - | 457 | 3.115 | | | |
| Renda variável | 1.294 | 2 | - | (468) | 828 | | | |
| Total | 327.094 | 129.670 | 144.994 | 35.529 | 347.299 | | | |

4. Prêmios a receber
a. Ramos de seguros

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Automóvel/RCF | 70.875 | 58.454 |
| Compreensivo empresarial | 3.690 | 6.835 |
| Assistência e outras | 1.147 | 1.384 |
| Compreensivo residencial | 2.568 | 2.680 |
| Responsabilidade civil geral | 223 | 273 |
| Riscos diversos | - | 5 |
| Demais | 1.396 | 1.188 |
| Subtotal | 79.899 | 70.819 |
| Redução ao valor recuperável | (3.604) | - |
| Total | 76.295 | 67.187 |

b. Faixas de vencimento

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------|---------------|---------------|
| A vencer | | |
| Até 30 dias | 32.755 | 30.042 |
| De 31 a 60 dias | 19.446 | 16.167 |
| De 61 a 120 dias | 19.522 | 16.695 |
| De 121 a 180 dias | 5.119 | 4.494 |
| De 181 a 365 dias | 1.094 | 1.408 |
| Total a vencer | 77.936 | 68.806 |

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------|---------------|---------------|
| Vencidos | | |
| Até 30 dias | 1.465 | 1.643 |
| De 31 a 60 dias | 88 | 81 |
| De 61 a 120 dias | 61 | 56 |
| De 121 a 180 dias | 21 | 9 |
| De 181 a 365 dias | 120 | 41 |
| Acima de 365 dias | 208 | 183 |
| Total vencidos | 1.963 | 2.013 |
| Total | 79.899 | 70.819 |

O montante correspondente a Redução ao valor recuperável de R\$ 3.604 (R\$ 3.632 em dezembro de 2015), não está demonstrado no quadro faixas de vencimento.

Os produtos da Alfa Seguradora são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 5 prestações.

c. Movimentação de prêmios a receber

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|---------------|---------------|
| Saldo no início do período | 67.187 | 79.188 |
| (+) Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos (*) | 329.303 | 320.553 |
| (+) IOF | 24.490 | 23.880 |
| (+) Adicional de fracionamento | 2.268 | 2.656 |
| (-) Recebimentos | (346.981) | (356.839) |
| Redução ao valor recuperável | 28 | (2.251) |
| Saldo no final do período | 76.295 | 67.187 |

(*) Reconciliação com prêmios emitidos líquidos

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------|----------------|
| Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos | 329.303 | 320.553 |
| Prêmios convênio DPVAT | 41.399 | 41.256 |
| Prêmios restituídos | (4.769) | (4.648) |
| (-) Prêmios emitidos líquidos | 365.933 | 357.161 |

5. Operações de resseguro
a. Operações com resseguradoras

| Descrição | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------------|--------------|---------------|
| Descrção | | |
| Pendentes até 30 dias | 2.787 | 5.691 |
| Pendentes até 60 dias | 1.145 | 1.590 |
| Pendentes até 90 dias | 972 | 1.445 |
| Pendentes até 120 dias | 1.221 | 1.142 |
| Pendentes até 180 dias | 939 | 1.997 |
| Pendentes mais de 180 dias | 208 | 513 |
| Redução ao valor recuperável | (208) | (513) |
| Total | 7.064 | 11.865 |

b. Ativos de resseguro - provisões técnicas

| Descrição | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|---------------|---------------|
| Descrção | | |
| Sinistros a liquidar | 11.668 | 7.712 |
| Sinistros a liquidar - PDR | 311 | 342 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR | 1.582 | 1.043 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 7.220 | 9.146 |
| Provisão de riscos vigentes mas não emitidos | 308 | 424 |
| Outras provisões | 203 | 202 |
| Total | 21.292 | 18.869 |
| Circulante | 19.650 | 18.145 |
| Não circulante | 1.642 | 724 |

c. Passivos de resseguro

| Descrição | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Descrção | | |
| Prêmios cedidos | 13.539 | 18.463 |
| Comissão a recuperar | (2.836) | (3.303) |
| Sinistros | 117 | 184 |
| Redução ao valor recuperável | (149) | (237) |
| Total | 10.671 | 15.107 |

d. Composição por categoria de ressegurador

| Descrição | 31/12/2016 | | 31/12/2015 | |
|--------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|
| | Prêmio a liquidar | Sinistros pendentes a recuperar | Prêmio a liquidar | Sinistros pendentes a recuperar |
| Ativos e passivos | | | | |
| Ressegurador local | 10.289 | 11.641 | 14.692 | 7.818 |
| Ressegurador admitido | 382 | 338 | 415 | 236 |
| Total | 10.671 | 11.979 | 15.107 | 8.054 |

e. Demonstração percentual ressegurado

| Ramo | 31/12/2016 | | | 31/12/2015 | | |
|------------------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| | Prêmio emitido resseguro | Prêmio de % Ressegurado | % Ressegurado | Sinistros recuperados | Sinistros recuperados | % de recuperação |
| Automóvel | 230.999 | 6,105 | 2,64% | 167.555 | 6.206 | 3,70% |
| Responsabilidade civil facultativo | 47.306 | 2.796 | 5,91% | 45.520 | 5.187 | 11,39% |
| Compreensivo empresarial | 21.328 | 5.081 | 23,82% | 18.584 | 7.943 | 42,74% |
| Compreensivo residencial | 13.448 | 524 | 3,90% | 8.379 | 521 | 6,22% |
| Outros | 11.453 | 542 | 4,73% | 2.728 | 204 | 7,48% |
| Total | 324.534 | 15.048 | 4,64% | 242.766 | 20.061 | 8,26% |

| Ramo | 31/12/2015 | | | 31/12/2015 | | |
|------------------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| | Prêmio emitido resseguro | Prêmio de % Ressegurado | % Ressegurado | Sinistros recuperados | Sinistros recuperados | % de recuperação |
| Automóvel | 222.388 | 5.696 | 2,56% | 176.733 | 7.120 | 4,03% |
| Responsabilidade civil facultativo | 40.048 | 3.396 | 8,48% | 41.944 | 5.166 | 12,32% |
| Compreensivo empresarial | 26.776 | 7.472 | 27,91% | 13.160 | 5.492 | 41,73% |
| Compreensivo residencial | 14.062 | 684 | 4,86% | 7.745 | 785 | 10,14% |
| Outros | 12.631 | 757 | 5,99% | 3.741 | 369 | 9,86% |
| Total </ | | | | | | |

☆ continuação

ALFA SEguradora

ALFA SEguradora S.A.

C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e a previsão de realização dos créditos, está fundamentada por estudo técnico, assim demonstrado:

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------------|------|------|------|------|------|
| Previsão de realização - % | 13% | 8% | 9% | 35% | 35% |

b. Movimentação das diferenças temporárias

Saldo e movimentação de tributos diferidos e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social.

| Descrição | Saldo em 31/12/2015 | | | Saldo em 31/12/2016 | | |
|--|---------------------|------------|----------------|---------------------|--------|----------------|
| | Adições | Baixas | Saldo residual | Adições | Baixas | Saldo residual |
| Provisão para riscos de crédito | 1.506 | - | 162 | 1.344 | - | 1.344 |
| Provisão para contingências fiscais | 5.597 | 488 | 488 | 5.597 | - | 5.597 |
| Provisão para contingências cíveis | 328 | - | 272 | 56 | - | 56 |
| Provisão para contingências trabalhistas | 86 | 100 | - | 186 | - | 186 |
| Provisão para PLR de funcionários e diretoria, provisões não dedutíveis e ajuste ao valor de mercado | 1.823 | - | 447 | 1.376 | - | 1.376 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 9.340 | 588 | 1.369 | 8.559 | | |

Os créditos tributários de diferenças temporárias referem-se principalmente a ações judiciais e a realização depende de decisão definitiva desses processos. Os orçamentos de resultados futuros e os históricos de resultados já realizados comportam a realização dos créditos tributários.

8. Imobilizado

a. Composição dos ativos tangíveis

| Descrição | 31/12/2016 | | | | 31/12/2015 | |
|----------------------------------|---------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|----------------|----------------|
| | Taxa anual de depreciação | Custo histórico | Depreciação acumulada | Saldo residual | Saldo residual | Saldo residual |
| Ativos tangíveis | | | | | | |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 873 | (661) | 212 | 260 | 260 |
| Equipamentos | 20% | 9.803 | (9.136) | 667 | 679 | 679 |
| Veículos | 20% | 5 | - | 5 | 5 | 5 |
| Outras imobilizações | 20% | 409 | (243) | 166 | 161 | 161 |
| Total de ativos tangíveis | | 11.090 | (10.040) | 1.050 | 1.105 | 1.105 |

b. Movimentação dos ativos tangíveis

| Descrição | 31/12/2015 | | | 31/12/2016 | | |
|--|----------------|--------------|----------------|-----------------|--------|----------------|
| | Adições | Baixas | Saldo residual | Adições | Baixas | Saldo residual |
| Ativos tangíveis - custo histórico | | | | | | |
| Móveis, máquinas e utensílios | 875 | 15 | (17) | 873 | - | 873 |
| Equipamentos | 9.612 | 203 | (12) | 9.803 | - | 9.803 |
| Veículos | 48 | - | (43) | 5 | - | 5 |
| Outras imobilizações | 404 | 5 | - | 409 | - | 409 |
| Total de ativos tangíveis - custo histórico | 10.939 | 223 | (72) | 11.090 | | |
| Ativos tangíveis - depreciação acumulada | | | | | | |
| Móveis, máquinas e utensílios | (615) | (56) | 10 | (661) | - | (661) |
| Equipamentos | (8.933) | (215) | 12 | (9.136) | - | (9.136) |
| Veículos | (43) | - | 43 | - | - | - |
| Outras imobilizações | (243) | - | - | (243) | - | (243) |
| Total de ativos tangíveis - depreciação acumulada | (9.834) | (271) | 65 | (10.040) | | |
| Total de ativos tangíveis - saldo residual | 1.105 | (48) | (7) | 1.050 | | |

b. Movimentação das provisões técnicas de seguros:

| Em milhares de Reais | 31 de dezembro de 2016 | | | | | | |
|-----------------------------------|---|--|--|---|---|---|---|
| | Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE) | Provisão de sinistros a liquidar - PSL | Provisão de sinistros a liquidar - PSL - consórcios e fundos | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - consórcios e fundos | Provisão de despesas relacionadas - PDR | Provisão de despesas relacionadas - PDR - consórcios e fundos |
| Saldo no início do período | 163.981 | 85.678 | 18.650 | 8.726 | 33.176 | 3.654 | 379 |
| Constituições | 157.475 | 3.271 | (3.870) | - | 25.066 | 470 | 185 |
| Diferimento pelo risco decorrido | (146.403) | - | - | (1.878) | - | - | - |
| Aviso de sinistros | - | 167.863 | - | - | - | - | - |
| Pagamento de sinistro | - | (230.911) | - | - | - | - | - |
| Ajuste de estimativa de sinistros | - | 110.970 | - | - | - | - | - |
| Atualização monetária e juros | - | 623 | - | - | - | - | - |
| Encerramento | - | (48.573) | - | - | - | - | - |
| Saldo no final do período | 175.053 | 88.921 | 14.780 | 6.848 | 58.242 | 4.124 | 564 |
| | 31 de dezembro de 2015 | | | | | | |
| Saldo no início do período | 173.357 | 79.636 | 19.910 | 7.149 | 20.462 | 2.913 | 490 |
| Constituições | 139.465 | 2.484 | - | 1.577 | 12.714 | 741 | (111) |
| Diferimento pelo risco decorrido | (148.841) | - | (1.260) | - | - | - | - |
| Aviso de sinistros | - | 212.452 | - | - | - | - | - |
| Pagamento de sinistro | - | (233.421) | - | - | - | - | - |
| Ajuste de estimativa de sinistros | - | 67.930 | - | - | - | - | - |
| Atualização monetária e juros | - | 2.116 | - | - | - | - | - |
| Encerramento | - | (45.519) | - | - | - | - | - |
| Saldo no final do período | 163.981 | 85.678 | 18.650 | 8.726 | 33.176 | 3.654 | 379 |

c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Saldo no início do período | 34.653 | 34.456 |
| Constituição | 35.628 | 34.894 |
| Diferimento (*) | (33.454) | (34.697) |
| Saldo no final do período | 36.827 | 34.653 |

(*) O prazo médio de diferimento é realizado conforme a vigência das apólices, sendo em sua maioria 12 meses.

9. Contas a pagar

a. Obrigações a pagar

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Dividendos propostos a pagar | 1.812 | 2.240 |
| Participação nos lucros a pagar | 1.536 | 1.526 |
| Obrigações e benefícios trabalhistas | 100 | 87 |
| Serviços de assistência - repasse | 17.642 | 14.450 |
| Total | 21.090 | 18.303 |

b. Impostos e contribuições

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda | 371 | 115 |
| Contribuição social | 376 | 220 |
| COFINS | 532 | 741 |
| PIS | 87 | 120 |
| Total | 1.366 | 1.196 |

c. Outras contas a pagar

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|------------------------------|--------------|--------------|
| Fornecedores | 5.215 | 4.029 |
| Cheques emitidos a compensar | 612 | 445 |
| Outras contas a pagar | 10 | 17 |
| Total | 5.837 | 4.491 |

10. Depósitos de terceiros

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------|------------|------------|
| Até 30 dias | 947 | 614 |
| De 31 a 180 dias | 3 | 37 |
| Acima de 181 dias | 15 | 16 |
| Total | 965 | 667 |

11. Provisões técnicas

a. Composição

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|----------------|----------------|
| Provisão de prêmios não ganhos | 175.053 | 163.981 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 88.921 | 85.678 |
| Provisão de sinistros a liquidar - consórcios e fundos | 14.780 | 18.650 |
| Provisão de IBNR | 6.848 | 8.726 |
| Provisão de IBNR - consórcios e fundos | 58.242 | 33.176 |
| Provisão de despesas relacionadas | 4.124 | 3.654 |
| Provisão de despesas relacionadas - consórcios e fundos | 564 | 379 |
| Total das provisões | 348.532 | 314.244 |

d. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros estimados e os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Valores brutos de resseguro

| Ano de ocorrência | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | Total |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Incorrido | | | | | | | | | | | | |
| Até data-base | 85.938 | 103.281 | 118.974 | 120.396 | 116.178 | 147.728 | 189.586 | 190.567 | 205.551 | 212.446 | 212.351 | 1.702.996 |
| Um ano mais tarde | 90.757 | 111.978 | 129.425 | 128.992 | 125.436 | 159.823 | 203.820 | 201.823 | 220.593 | 224.988 | - | 1.597.635 |
| Dois anos mais tarde | 91.185 | 113.467 | 130.883 | 130.410 | 126.781 | 161.882 | 205.943 | 204.479 | 223.474 | - | - | 1.388.504 |
| Três anos mais tarde | 92.403 | 114.119 | 132.188 | 131.558 | 127.425 | 163.141 | 207.373 | 205.843 | - | - | - | 1.174.050 |
| Quatro anos mais tarde | 92.463 | 114.144 | 133.117 | 132.109 | 128.005 | 164.527 | 207.948 | - | - | - | - | 972.313 |
| Cinco anos mais tarde | 92.577 | 114.618 | 133.456 | 132.624 | 128.890 | 165.074 | - | - | - | - | - | 767.239 |
| Seis anos mais tarde | 92.731 | 114.951 | 133.932 | 133.397 | 130.433 | - | - | - | - | - | - | 605.444 |
| Sete anos mais tarde | 92.924 | 115.611 | 134.397 | 133.965 | - | - | - | - | - | - | - | 476.897 |
| Oito anos mais tarde | 93.129 | 115.832 | 134.308 | - | - | - | - | - | - | - | - | 343.269 |
| Nove anos mais tarde | 93.249 | 115.596 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 208.845 |
| Dez anos mais tarde | 92.940 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 92.940 |
| Posição em 31/12/2016 | 92.940 | 115.596 | 134.308 | 133.965 | 130.433 | 165.074 | 207.948 | 205.843 | 223.474 | 224.988 | 212.351 | 1.846.920 |
| Pago acumulado | | | | | | | | | | | | |
| Até data-base | 69.803 | 83.844 | 98.490 | 94.040 | 93.223 | 113.862 | 141.200 | 151.924 | 165.084 | 170.670 | 171.872 | 1.354.012 |
| Um ano mais tarde | 89.066 | 109.489 | 127.643 | 124.799 | 123.319 | 157.183 | 200.195 | 198.834 | 218.234 | 221.366 | - | 1.570.128 |
| Dois anos mais tarde | 89.747 | 110.547 | 128.542 | 127.604 | 124.388 | 159.263 | 202.212 | 201.180 | 220.160 | - | - | 1.363.643 |
| Três anos mais tarde | 90.353 | 110.785 | 129.314 | 127.975 | 124.835 | 159.916 | 203.325 | 202.146 | - | - | - | 1.148.649 |
| Quatro anos mais tarde | 90.539 | 110.978 | 129.809 | 128.662 | 125.458 | 162.010 | 204.300 | - | - | - | - | 951.756 |
| Cinco anos mais tarde | 91.120 | 111.519 | 129.970 | 128.827 | 126.262 | 162.991 | - | - | - | - | - | 750.689 |
| Seis anos mais tarde | 91.470 | 111.936 | 130.358 | 130.359 | 127.013 | - | - | - | - | - | - | 591.136 |
| Sete anos mais tarde | 91.636 | 112.043 | 130.748 | 130.914 | - | - | - | - | - | - | - | 465.341 |
| Oito anos mais tarde | 91.748 | 112.208 | 131.269 | - | - | - | - | - | - | - | - | 335.225 |
| Nove anos mais tarde | 91.872 | 112.581 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 204.453 |
| Dez anos mais tarde | 91.896 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 91.896 |
| Posição em 31/12/2016 | 91.896 | 112.581 | 131.269 | 130.914 | 127.013 | 162.991 | 204.300 | 202.146 | 220.160 | 221.366 | 171.872 | 1.776.508 |
| Provisão de sinistros em 31/12/2016 | 1.044 | 3.015 | 3.039 | 3.051 | 3.420 | 2.083 | 3.648 | 3.697 | 3.314 | 3.622 | 40.479 | 70.412 |
| Provisão de sinistros de anos anteriores | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.678 |
| PSL retrocessão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 249 |
| IBNER | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 16.489 |
| PDR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.124 |
| Ajuste de salvados/ressarcimentos da PSL | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.907) |
| Pendência final | 1.044 | 3.015 | 3.039 | 3.051 | 3.420 | 2.083 | 3.648 | 3.697 | 3.314 | 3.622 | 40.479 | 93.045 |

continuação



ALFA SEGURADORA S.A.

C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

Table with columns: Ano de Ocorrência, Incorrido, Pago acumulado, Posição em 31/12/2016, Provisão de sinistros em 31/12/2016, Pendência final. Rows show values for years 2006-2016 and Total.

e. Provisões de sinistros a liquidar - judiciais

A classificação das ações é feita com base no conhecimento que se tem dos fatos, bem como com base no entendimento jurisprudencial a respeito da matéria, à época do recebimento da ação.

Table with columns: Totais por classificação, Quantidade, Provisão. Rows include Provável, Possível, Remota, Total.

Movimentação

Table with columns: Saldo do início do período, Total pago no período, Total provisionado até o fechamento do exercício, etc.

12. Cobertura das provisões técnicas

Os bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

Table with columns: Provisões técnicas, Bens oferecidos em cobertura, Quotas de fundos de investimentos exclusivos e letras financeiras do tesouro, Excesso de cobertura.

13. Provisões judiciais

a. Movimentação de provisões

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.

Table with columns: Natureza, Saldo em 31/12/2015, Adições, Saldo em 31/12/2016, Depósito judicial em 31/12/2016, Depósito judicial em 31/12/2015.

(*) O saldo dos depósitos judiciais não contempla outras garantias oriundas de discussões judiciais no montante de R\$ 2.372 (R\$ 1.450 em 31 de dezembro de 2015).

b. Descrição resumida dos processos

As obrigações legais e as discussões de natureza fiscal referem-se, principalmente, a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

Acidentário de Prevenção) sobre as contribuições do SAT/RAT, conforme determina o Decreto nº 6.957/2009. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.015 (R\$ 927 em 31 de dezembro de 2015).

c. Ações trabalhistas

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas.

Table with columns: Probabilidade de perda, Quantidade de processos, Valor pleiteado, Valor provisionado. Rows include Provável, Possível, Remota, Total.

d. Ações cíveis

A Seguradora responde a processos de natureza cível, impetrados por segurados, relacionados, na sua maioria, a sinistros que foram negados pela Seguradora e que estão em diversas fases de tramitação.

Table with columns: Probabilidade de perda, Quantidade de processos, Valor pleiteado, Valor provisionado. Rows include Provável, Possível, Remota, Total.

e. Movimentação das provisões judiciais trabalhistas e cíveis

Table with columns: Saldo no início do período, Total pago no período, Total provisionado até o fechamento do exercício, etc.

14. Patrimônio líquido

a. Composição do capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 62.296.809 (61.153.470 em dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, e sua destinação será utilizada para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos.

Reservas estatutárias

A reserva estatutária é constituída ao final de cada exercício social, pelo valor do lucro líquido do exercício, após deduções legais e distribuições propostas, conforme determinado no Estatuto Social, esta constituição está limitada à 80% do Capital Social.

Lucros acumulados

Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais do Grupo e as apropriações às reservas legais será transferido à reserva para investimentos futuros.

c. Dividendos

Aos Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

d. Ato societário

A proposta de destinação do lucro líquido ajustado do exercício, aprovada pela Diretoria e que será apreciada pelos acionistas em A.G.O., inclui a distribuição de dividendos, conforme abaixo:

Table with columns: Lucro líquido do exercício, Reserva legal - 5%, Lucro líquido ajustado, Dividendos a distribuir - 25%, Reserva estatutária.

15. Detalhamento das contas de resultado

a. Principais ramos de atuação (bruto de resseguro)

Table with columns: Ramo, Prêmios ganhos, Índice de sinistralidade, Índice de comissionamento. Rows include Automóveis, R.C.F.-veículos, Acidentes pessoais, etc.

continua

☆ continuação


ALFA SEGURADORA S.A.

 C.N.P.J. 02.713.529/0001-88
 ALAMEDA SANTOS, 466 - SÃO PAULO - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)
b. Prêmios emitidos

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------|----------------|
| Prêmios diretos | 325.502 | 317.260 |
| Consórcios e fundos | 41.399 | 41.256 |
| Prêmios - riscos vigentes não emitidos | (968) | (1.355) |
| Total | 365.933 | 357.161 |

c. Sinistros ocorridos

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|----------------|----------------|
| Sinistros diretos | 242.766 | 243.323 |
| Serviços de assistência | - | 12 |
| Salvados e ressarcimentos | (27.731) | (26.721) |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (1.878) | 1.578 |
| Provisão despesas relacionadas | 504 | 550 |
| Consórcios e fundos | 35.237 | 35.716 |
| Total | 248.898 | 254.458 |

d. Custo de aquisição diferido (DAC)

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|---------------|---------------|
| Comissões | 70.395 | 65.363 |
| Consórcios e fundos | 580 | 583 |
| Variação das despesas de comercialização diferidas | (2.174) | (196) |
| Total | 68.801 | 65.750 |

e. Outras receitas/despesas operacionais

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|---------------|---------------|
| Despesas com manutenção e rastreamento de veículos | 11.618 | 12.011 |
| Despesas com assistência ao segurado | 102 | 17 |
| Despesas com prestação de serviços | 95 | 54 |
| Despesas com inspeção de risco | 1.575 | 1.669 |
| Despesas com cobrança | 1.344 | 1.214 |
| Despesas com administração de apólice | 637 | 1.647 |
| Despesas com remuneração extra | 2.156 | 1.490 |
| Redução ao valor recuperável | (196) | 508 |
| Despesas com consórcios e fundos | 3.127 | 3.021 |
| Despesas com resseguro - salvados e ressarcidos | 43 | 2.700 |
| Outras (receitas) e despesas | (1.468) | 1.149 |
| Total | 19.033 | 25.480 |

f. Despesas administrativas

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|---------------|---------------|
| Despesas com pessoal próprio e encargos sociais | 24.874 | 22.066 |
| Despesas com localização e funcionamento | 8.109 | 7.957 |
| Despesas com serviços de terceiros | 4.794 | 5.478 |
| Despesas administrativas de representação | 5.201 | 5.754 |
| Recuperação de despesas | (5.005) | (3.612) |
| Despesas com consórcios e fundos | 1.954 | 1.987 |
| Outras | 1.431 | 871 |
| Total | 41.358 | 40.501 |

g. Despesas com tributos

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas com COFINS | 7.303 | 7.565 |
| Despesas com PIS | 1.187 | 1.229 |
| Despesas com taxa de fiscalização | 805 | 635 |
| Outras | 183 | 314 |
| Total | 9.478 | 9.743 |

h. Resultado financeiro

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|---------------|---------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Rendimento das aplicações | 37.582 | 35.529 |
| Receitas com operações de seguros | 2.636 | 13.022 |
| Valor justo | 1.257 | 329 |
| Receitas financeiras com atualização monetária - depósito judicial | 1.219 | 432 |
| Receitas financeiras com atualização monetária - taxa SELIC | 223 | 250 |
| Juros sobre capital próprio/dividendos | 1.300 | 928 |
| Receitas com DPVAT | 294 | 301 |
| Outras | 13 | 149 |
| Despesas financeiras: | | |
| Despesas com atualização monetária e juros | (1.155) | (1.077) |
| Despesas com operações de seguros | (1.113) | (5.602) |
| Valor justo | (556) | (865) |
| Despesas com DPVAT | (25) | (24) |
| Total | 41.675 | 43.372 |

16. Impostos sobre a renda correntes e diferidos
Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

| Descrição | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|--|------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | 31/12/2016 | 31/12/2015 | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| Lucro antes dos impostos e após participações | 12.563 | 15.484 | 12.563 | 15.484 |
| Adições/(exclusões) permanentes: | | | | |
| Outras | (1.654) | (1.075) | (512) | (164) |
| Adições/(exclusões) temporárias: | | | | |
| Provisões judiciais | (430) | 111 | (430) | 111 |
| Provisões para riscos sobre créditos | (406) | 641 | (406) | 641 |
| Provisões para pagamento de despesas | (1.083) | 901 | (1.173) | 767 |
| Base de cálculo dos tributos | 8.990 | 16.062 | 10.042 | 16.839 |
| Impostos correntes às alíquotas vigentes | 2.223 | 3.991 | 2.009 | 2.857 |
| (-) Incentivos fiscais | (81) | (159) | - | - |
| Impostos a pagar | 2.142 | 3.832 | 2.009 | 2.857 |
| Créditos tributários: | | | | |
| Sobre diferenças temporárias | 480 | (413) | 301 | (228) |
| Total de despesas de imposto de renda e contribuição social | 2.622 | 3.419 | 2.310 | 2.629 |
| Taxa efetiva | 29% | 22% | 23% | 17% |

17. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/2016, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

A Resolução CNSP nº 321/2015 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresenta liquidez de 129% equivalente a R\$ 94.354.

Conforme disposições transitórias, da Resolução CNSP 321/2015 o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponde a 50% em 31 de dezembro de 2016.

Patrimônio líquido ajustado

| | 31/12/2016 |
|---|----------------|
| 1. Ajustes contábeis | |
| (+) Patrimônio líquido | 128.098 |
| (-) Participações societárias | (1.707) |
| (-) Despesas antecipadas | (137) |
| (-) Ativo intangível | (251) |
| Subtotal - Patrimônio líquido ajustado | 126.003 |

2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos

Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC

Subtotal - ajustes dos valores econômicos

Patrimônio líquido ajustado - PLA (1+2)

Capital-base (I)

Capital de risco (II)

Risco de subscrição

Risco de crédito

Risco operacional

Risco de mercado

Deflator - correção entre riscos

Capital mínimo requerido (maior entre I e II)

Suficiência de capital (PLA - CMR)

18. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas envolvem:

i. Contratos de seguros de ramos elementares e automóveis, sendo realizadas com as empresas do mesmo grupo acionário: Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., Alfatar Participações Ltda., Administradora Fortaleza Ltda., Administradora e Editora Vera Cruz Ltda., Banco Alfa de Investimento S.A., Banco Alfa S.A., C & C Casa e Construção Ltda., Companhia Transamérica de Hotéis - SP, Corumbal Participações e Administração Ltda., Fazenda Santa Cruz Ltda., Financeira Alfa S.A., Instituto Alfa de Cultura, Metro Tecnologia e Informática Ltda., Rádio Transamérica de São Paulo Ltda., Soubach Beneficiamento em Cursos Ltda., Televisão Transamérica Ltda., Transamérica Comercial e Serviços Ltda., Transamérica de Hotéis NE Ltda. e Transamérica Expo Center Ltda..

ii. Rateio de despesas administrativas com as seguintes empresas: Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Previdência e Vida S.A. e Financeira Alfa S.A. e rateio de prestação de serviços diversos que englobam serviços de limpeza, segurança, consultoria contábil e fiscal e serviços de informática com as empresas do mesmo grupo acionário: Metro Tecnologia Informática Ltda., Metro Sistemas de Informática Ltda. e Metro Dados Ltda..

iii. O Banco Alfa de Investimentos S.A. realiza a administração dos investimentos da Seguradora, sendo pago taxa de administração correspondente a 0,116% ao mês. O valor pago a título de taxa de administração foi de R\$ 324 em dezembro 2016 (R\$ 318 em dezembro 2015).

iv. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração da Alfa Seguradora, registrada na rubrica "Despesas administrativas", totalizou, no exercício, R\$ 1.525 (R\$ 1.434 em dezembro de 2015) que compreende substancialmente a benefícios de curto prazo relacionados a salários. A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

v. Alguns membros da Seguradora e também de outras Empresas do Grupo Alfa, considerados como "pessoal-chave da Administração", possuem planos de previdência na Alfa Previdência e Vida S.A.. Em 31 de dezembro de 2016, o montante de reserva totaliza R\$ 105.833 (R\$ 89.896 em 31 de dezembro de 2015).

vi. A Seguradora possui conta corrente junto ao Banco Alfa S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 53 (R\$ 19 em 31 de dezembro de 2015).

As operações estão demonstradas a seguir:

| | Direitos | | Obrigações | | Receitas | | Despesas | |
|---|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/16 | 31/12/15 | 31/12/16 | 31/12/15 | 31/12/16 | 31/12/15 | 31/12/16 | 31/12/15 |
| Prestação de serviços e rateio de despesas administrativas (ii) | 630 | 264 | 359 | 339 | 5.034 | 3.823 | 4.335 | 3.684 |
| Contratos de seguros (i) | - | - | - | - | 173 | 180 | 33 | 23 |
| Bancos (vi) | 53 | 19 | - | - | - | - | - | - |
| Total | 683 | 283 | 359 | 339 | 5.207 | 4.003 | 4.368 | 3.707 |

19. Gerenciamento de riscos
a. Introdução

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguros, de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. A Seguradora faz parte do Grupo Alfa e consequentemente utiliza-se da estrutura de gerenciamento de risco do grupo (Apoio), administrando seus riscos de forma corporativa. A Administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação tempestiva da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. O Grupo Alfa possui controles internos que se destinam a garantir que as políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela Administração da Seguradora.

b. Risco de seguro

O risco de seguro advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da entidade no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Sociedade Seguradora.

A gestão do risco de seguro é feita através da observação dos princípios de prudência na subscrição de apólices, aliada aos objetivos de rentabilidade e preservação da segurança das operações.

Cada unidade responsável pela gestão de produtos tem a sua política própria, com orientações claras sobre os tipos de risco aceitáveis, de forma automática ou sob análise da Matriz. Os limites de contratação das coberturas seguráveis são controlados por sistema informatizado, com objetivo de garantir que a exposição máxima da Seguradora seja limitada, de acordo com os planos de resseguro contratados. A estratégia de resseguros se utiliza de contratos proporcionais e não proporcionais garantindo que as retenções dos riscos não acarrete exposição à perda a Seguradora. As provisões técnicas atuariais são constituídas e acompanhadas atendendo a legislação vigente e utilizando metodologias aceitas dentro das práticas do mercado.

Os seguros de bens e responsabilidades tem a aceitação controlada na Matriz, com níveis de alçadas para cada tipo de risco, atividade das empresas e valores segurados.

Os seguros de veículos tem sua aceitação realizada através de parametrização de sistema próprio, onde cada veículo, região de circulação e valores segurados são revistos mensalmente.

A área de controles internos realiza semestralmente avaliação dos controles existentes em cada departamento da Seguradora, para garantir que todos estejam em conformidade com a natureza e extensão dos riscos.

c. Riscos de crédito

O risco de crédito considera a incerteza relacionada a probabilidade da contraparte de uma operação, ou o emissor de uma dívida, não honrar total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

Com a finalidade de monitorar o risco de crédito, a Companhia, com apoio da área de gestão do Grupo Alfa, faz acompanhamentos diários dos ativos que compõem a carteira de ativos financeiros e busca avaliar a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações observando inúmeras variáveis no mercado.

Para a decisão em aceitação destes ativos avalia-se as condições da contraparte para garantir a exposição ao risco e delinear as decisões da Companhia com relação aos ativos presentes e a serem adquiridos podendo causar um movimento de compra ou venda do mesmo em decorrência desta análise.

Descrevemos abaixo o principal risco de crédito:

• Aplicações financeiras - estão concentradas em títulos públicos federais através de fundo de investimentos exclusivos que são considerados de menor risco. Existe ainda, uma pequena parcela de aplicações financeiras, em ações negociadas na BM&FBOVESPA com alta liquidez e em letras financeiras negociadas na CETIP. O saldo das ações em títulos de renda variável - ações é de R\$ 1.498 (R\$ 828 em dezembro de 2015) e de R\$ 3.452 (R\$ 3.025 em dezembro de 2015) para títulos privados - letras financeiras.

d. Rating dos ativos financeiros
Carteira de ativos por nível de risco

| Ativos financeiros/rating* | Grau de investimento | | | | |
|---|----------------------|--------------|------------|--------------|----------------|
| | AAA | AA+ | A- | Sem rating | Total |
| Fitch | | | | | |
| Moody's | | | | | |
| S&P | | | | | |
| Cotas de fundos DPVAT | - | - | - | 73.603 | 73.603 |
| IRB - Brasil RE | - | - | - | 24 | 24 |
| Outras aplicações | - | - | - | 66 | 66 |
| Letras do tesouro nacional - compromissadas | 65.496 | - | - | - | 65.496 |
| Letras financeiras do tesouro | 236.324 | - | - | - | 236.324 |
| Ações | - | 1.281 | 217 | - | 1.498 |
| Letras financeiras | - | - | 3.452 | - | 3.452 |
| Tesouraria/contas a pagar | - | - | - | (41) | (41) |
| Prêmios a receber | - | - | - | 76.295 | 76.295 |
| Resseguradores | - | - | 6.192 | 872 | 7.064 |
| Total em 31 de dezembro de 2016 | 301.820 | 1.281 | 217 | 9.644 | 150.819 |

(*) Foram utilizadas classificações de crédito das agências *Fitch Ratings*, *Moody's* e *Standard & Poor's*, nesta ordem. Os ativos soberanos possuem classificação BB (risco país: dezembro/2016). Alguns ativos não tem classificação, portanto, foram consideradas como "sem rating".

e. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros.

Para mitigar os riscos financeiros significativos utiliza-se uma abordagem de gestão de ativos e passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos financeiros. Consideraram-se também as normas regulatórias do mercado financeiro e do mercado de seguros e o ambiente macroeconômico.

Os métodos desse gerenciamento de ativos e passivos avaliam o desempenho das carteiras de ativos (rentabilidade) e o horizonte de liquidação das obrigações originadas de contratos de seguros e passivos financeiros em curtos e longos prazos baseado na melhor expectativa quanto à liquidação destas obrigações, considerando o histórico destes.

continua →

